



# AH

## ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação  
dos Arqueólogos Portugueses

Volume 69  
2017

---

ENCONTRO  
LISBOA RIBEIRINHA MEDIEVAL E MODERNA  
— DADOS ARQUEOLÓGICOS

---



# SECÇÃO DE HISTÓRIA DA AAP RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2017 PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2018

---

João Marques<sup>1</sup>, Teresa Marques<sup>2</sup>, Carlos Boavida<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Presidente

<sup>2</sup> Vice-Presidente

<sup>3</sup> Secretário

Ao longo do ano de 2017 a Secção de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses manteve a sua actividade habitual, convidando diversos investigadores para a apresentação dos seus projectos e trabalhos. As comunicações e conferências que tiveram lugar foram caracterizadas por uma grande variedade de temáticas e períodos cronológicos abordados.

O extenso programa de actividades, algumas em colaboração com a Comissão de Estudos Olisiponenses, incluiu a realização de oito conferências, uma mesa-redonda, um colóquio, um *workshop* e duas visitas.

Os trabalhos principiaram no dia 25 de Janeiro com a conferência – “*Bioarqueologia: Dos dados ao conhecimento. Desenvolvimento de um modelo de gestão de informação*” por Filipa Neto, da Direcção-Geral do Património Cultural, Ana Seabra do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde da Universidade de Coimbra e Cristina Barroso Cruz do Interdisciplinary Centre for Archeology and Evolution of Human Behavior da Universidade do Algarve.

Nos meses seguintes, respetivamente nos dias 9 de Fevereiro e 9 de Março, tiveram lugar outras duas conferências: “*O Vestuário e a Moda na Idade Média*” por Paulo Morais Alexandre, da Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa e “*Vergílio Corrêa (1888-1944). Um Arqueólogo, Etnólogo, Historiador de Arte e Homem de Cultura Integral*” por Vítor Serrão, da Universidade de Lisboa.

No dia 25 de Março realizou-se a mesa-redonda “*A propósito da Epigrafia*”, moderada pelo presidente a mesa da Secção de História que contou com a participação dos professores doutores José d’Encarnação, da Universidade de Coimbra, Amílcar Guerra e José Cardim Ribeiro, ambos da Universidade de Lisboa, sendo o último igualmente responsável pelo Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas. No âmbito desta mesa-redonda foram analisados diversos aspectos sobre o estudo da Epigrafia em Portugal, assim como a forma como este património é conservado e divulgado publicamente.

Ainda neste mês, a 28 de Março, em colaboração com a Comissão de Estudos Olisiponenses, a Secção de História organizou a primeira de duas visitas ocorridas em 2017. Esta levou os cerca de vinte participantes à exposição “A Cidade Global – Lisboa no Renascimento”, então patente no Museu Nacional de Arte Antiga, tendo a visita sido orientada pelo Dr. Miguel Soromenho (DGPC/MNAA).

A sessão do dia 18 de Abril, organizada no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, em reunião conjunta com a Comissão de Estudos Olisiponenses, contou com duas conferências:

- “Arqueologia no claustro da Sé de Lisboa, anos noventa. De espaço contemplativo aos mercados fenícios” por Clementino Amaro (investigador) que abordou os vários aspectos da intervenção arqueológica ocorrida nessa década no claustro dionisiano da Sé de Lisboa e os principais achados ali efectuados.
- “O claustro da Sé de Lisboa: da escavação à valorização” por Alexandra Gaspar e Ana Gomes (DGPC) que apresentaram os resultados dos últimos trabalhos realizados no local, assim como o projecto de musealização daquele, cuja obra se prevê arrancar no Verão de 2018.

No dia 20 de Maio teve lugar o colóquio “Evidências Arqueológicas de Actos Médicos – Instrumentos cirúrgicos e evidências da sua utilização em Portugal”. A conferência de abertura ficou a cargo de Filomena Barata (DGPC) sob o tema “As espécies vegetais e a Medicina na Época Romana”.

Os trabalhos incluíram também as comunicações:

- “Crânios trepanados da Pré-História Recente em Portugal. Acto cirúrgico ou prática sócio-religiosa?” por Carlos Didelet (ACL/CML; IAP/UNL);
- “Instrumentos cirúrgicos romanos na Quinta de Crestelos (Meirinhos, Mogadouro)” pelos investigadores Luísa Batalha, Aaron Lackinger, Enrique Paniagua Vara e Sérgio Simões Pereira e
- “Duas próteses da Idade Moderna” por Mário Varela Gomes (FCSH/UNL; IAP/UNL; APH; ANBA; AAP).

Em Junho, no dia 6, teve lugar uma sessão dedicada ao Palácio Nacional da Ajuda, onde foram

apresentadas duas conferências:

- “Valorização das áreas poente e norte do Palácio Nacional da Ajuda para instalação das Jóias da Coroa e dos Tesouros de Ourivesaria da Casa Real”, pelo arquitecto João Carlos dos Santos (DGPC), durante a qual foram referidos os diversos projectos delineados ao longo do século XX para o fecho do palácio, assim como diversos aspectos do actual projecto que inclui a construção de uma caixa-forte para exposição das jóias e dos tesouros reais, loja e cafetaria.
- “Dados preliminares da intervenção arqueológica no Palácio Nacional da Ajuda. Projecto de valorização das áreas Poente e Norte” por Paulo Rebelo e Mónica Gomes (Neoépica) que, em linhas gerais, apresentaram os resultados dos trabalhos realizados, assim como os vestígios identificados que correspondem, na sua maioria, a estruturas contemporâneas à construção inicial do Palácio ou posteriores.

Esta actividade foi co-organizada com a Comissão de Estudos Olisiponenses, tal como a visita que, como tem sido hábito nas actividades da Secção de História, sucedeu após a interrupção estival, no dia 23 de Setembro e proporcionou a um grupo de cerca de três dezenas de pessoas uma ida à exposição “Debaixo dos Nossos Pés – Pavimentos Históricos de Lisboa”, àquela data a decorrer no Museu de Lisboa/Torreão Poente, onde foram acompanhados por duas das comissárias científicas, a Dr.ª Jacinta Bugalhão (DGPC) e a Dr.ª Lídia Fernandes (CML/EGEAC), que foram guiando a visita, fazendo os respectivos comentários elucidativos.

No dia 10 de Novembro, teve lugar o *Workshop em Dendroarqueologia – Edifícios e Navios*, organizado pelo Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa (IAP-UNL), no âmbito do projecto ForSEADiscovery. Contou aquele evento com a organização executiva da Secção de História e da Comissão de Estudos Olisiponenses.

A sessão de abertura foi dirigida pelo Dr. José Morais Arnaud, presidente da direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses, na qual tomaram ainda a palavra o Doutor João Marques, presidente

da mesa da Secção de História, o Professor Doutor Mário Varela Gomes, presidente da mesa da Comissão de Estudos Olisiponenses, o Dr. Adolfo Silveira, em nome do Dr. António Carvalho, em representação da Direcção-Geral do Património Cultural, o Professor Doutor Nigel Nayling, da University of Wales Trinity Saint David, a Professora Doutora Ana Crespo Solana, do Consejo Superior de Investigaciones Científicas e a Professora Doutora Rosa Varela Gomes, do Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto de História Contemporânea, integrando os três últimos investigadores o projecto ForSEADiscovery.

Os trabalhos continuaram ao longo do dia com a apresentação das seguintes comunicações:

- “*Património edificado do Exército com valor cultural*” pelo coronel José Paulo Berger (Chefe do Gabinete de Estudos Arqueológicos da Engenharia Militar da Direcção de Infraestruturas do Exército);
- “*Investigação nos edifícios históricos no âmbito do projecto ForSEADiscovery*” por Ignacio García González (Universidad de Santiago de Compostela);
- “*Timber acquisition for two contemporary ships, 1628*” por Aiofe Daly (University of Copenhagen);
- “*Preliminary Dendrochronology assessment of timbers from Praça D. Luís (Lisbon)*” por Cristina Nabais (Universidade de Coimbra);
- “*How the dendrochronologists date historical buildings?*” por Tomasz Wazny (University of Arizona);
- “*Dendroarcheology and dating of Iberian ships*” por Nigel Nayling (University of Trinity Saint David).

No final do *workshop*, a Professora Doutora Rosa Varela Gomes e a Professora Doutora Ana Crespo Solana lançaram o livro “*Árvores, Barcos e Homens na Península Ibérica (séculos XVI-XVIII)*”, que reúne os trabalhos apresentados no âmbito de colóquio homónimo ocorrido em Janeiro de 2017, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Encerrando as actividades da Secção de História

em 2017, no dia 13 de Dezembro teve lugar a conferência “*A Torre de Cascais e a Fortaleza de Nossa Senhora da Luz. Percursos de uma fortificação*” por José António Severino Rodrigues, arqueólogo da Câmara Municipal de Cascais.

Ao longo ano de 2017, foram ainda votadas catorze propostas de novos sócios para a AAP pelos membros da Secção de História, que se espera venham a contribuir para a afirmação desta centenária instituição e do seu papel da defesa do Património Cultural Português e para a divulgação da sua História.

A Secção mantém em funcionamento o seu *email* criado em 2013, assim como a sua página no Facebook que se encontra no momento com quase 3400 seguidores.

Em relação a 2018, a Secção de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses pretende continuar a promover sessões ordinárias dedicadas a diversos temas, assim como a realização de pequenos colóquios/encontros.

Lisboa, 25 Janeiro de 2018




Figura 1 – A – Filipa Neto, Ana Seabra e Cristina Barroso Cruz (25 Janeiro); B – Paulo Morais Alexandre (9 Fevereiro); C – Vítor Serrão (9 Março); D – Mesa-Redonda “A propósito da Epigrafia” (25 Março), José Cardim Ribeiro, João Marques, José d’Encarnação e Amílcar Guerra; E – João Carlos Santos (6 Junho); F – Paulo Rebelo (6 Junho); G – Visita Exposição (23 Setembro) “Debaixo dos Nossos Pés – Pavimentos Históricos de Lisboa”. Fotos: Carlos Boavida.



Figura 2 – Colóquio “Evidências Arqueológicas de Actos Médicos – Instrumentos cirúrgicos e evidências da sua utilização em Portugal” (20 Maio). A – Filomena Barata; B – Carlos Didelet; C – Luísa Batalha; D – Mário Varela Gomes. Fotos: Carlos Boavida.



Figura 3 – A – Clementino Amaro (18 Abril); B – Alexandra Gaspar e Ana Gomes (18 Abril); C – Visita Exposição (28 Março) “A Cidade Global – Lisboa no Renascimento”; D/E – Workshop em Dendroarqueologia – Edifícios e Navios (10 Novembro). D – Adolfo Silveira, João Marques, Mário Varela Gomes, José Morais Arnaud, Nigel Nayling, Ana Crespo Solana e Rosa Varela Gomes; E – lançamento “Árvores, Barcos e Homens na Península Ibérica (sécs. XVI-XVIII)”; F – J. A. Severino Rodrigues (13 Dezembro). Fotos: Carlos Boavida.



ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUEÓLOGOS  
PORTUGUESES  
1863–2019

[www.arqueologos.pt](http://www.arqueologos.pt)